

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

Estudo 11 – Os “frutos” do Espírito Santo

Gálatas 5 e 6

Elaborado por Lincoln A. A. Oliveira
lincoln@pibrj.org.br

Introdução

Nos estudos anteriores tivemos a oportunidade de aprender que o Espírito Santo de Deus é aquele que convence a pessoa de seus pecados, regenera-a e passa a habitar em sua vida. Ao aceitar Jesus como salvador, o crente é batizado no ES e jamais perde essa condição. Vimos também que cada crente recebe dons do ES para que possa desenvolver a sua vida de Serviço cristão sendo necessário que o crente busque sistematicamente encher-se do ES. Há uma diferença clara entretanto, entre ser batizado no ES, isto é, ser salvo, e ser cheio do Espírito Santo, algo que faz parte do processo da vida cristã.

É importante notar que o crente não precisa clamar para receber o ES em sua vida e nem deve se preocupar em receber os dons do Espírito uma vez que eles são concedidos gratuitamente por Deus segundo a Sua vontade e propósitos. O crente deve, entretanto, esforçar-se em encher-se do ES. Ao encher-se do Espírito a pessoa acabará por demonstrar, de forma natural, algumas qualidades de caráter que estão associadas ao que se chama “fruto do Espírito”. É importante notar que é possível haver quem tenha recebido o ES na conversão bem como os dons do Espírito para o Serviço sem que tenha contudo, produzido algum “fruto do Espírito”. Como é possível que isso aconteça e o que é exatamente esse “fruto do Espírito” ? Esses são alguns

dos assuntos que abordaremos no presente estudo.

O que é o fruto do Espírito ?

Gálatas 5:22 e 23 nos define claramente que “... o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio...” De modo a nos ensinar melhor sobre esse tema o autor de Gálatas nos indica também, nesse mesmo capítulo 5, mas nos versos 19 a 21, o que não é fruto do Espírito quando lista as chamadas “obras da carne” a saber: prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias (insistência insensata, teimosias), ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções, invejas, bebedices, glotonarias e coisas semelhantes. Vale notar que alguém pode até imitar alguns dos dons do ES, tais como milagres, línguas e curas mas nunca poderá produzir o fruto do Espírito. Somente quem realmente vive e anda no Espírito, poderá produzir fruto do Espírito.

Andando no Espírito x andando segundo a carne

Em termos de vida cristã, a atenção principal do crente deve estar em andar no Espírito para que tenha forças para se contrapor às obras da carne, vencendo as tentações e os obstáculos que o afastam da vontade e dos planos de Deus. Pelas suas próprias forças, o crente dificilmente conseguirá ser virtuoso o suficiente para alcançar vitória. Mas com a ajuda do próprio ES, poderá ser

bem sucedido. Mais importante do que se preocupar em buscar receber dons do Espírito Santo, o crente deve voltar sua atenção para o andar no Espírito e com o fruto decorrente disso. Jesus afirma em Mateus 7:17 que pelos frutos, se conhece a árvore.

Convém observar que a vida cristã às vezes tem sutilezas que nos podem levar a andar muito mais segundo a carne do que pensamos. Como exemplo, podemos citar o caso da busca de espiritualidade. Enquanto que no mundo o que dá prestígio é a riqueza, na igreja, parece que é a espiritualidade. Mas será que espiritualidade é um objetivo legítimo na vida do crente? Quando ela passa a ser um objetivo acontece que o foco da pessoa se desvia de Deus para ela mesma e ela começa a se perguntar: “como estou indo?”, e “será que estou sendo melhor do que Fulano?” Nesse caso, a pessoa tenta avaliar seu desempenho espiritual à luz do desempenho dos outros. O legalista se regozija quando um irmão cai porque ele se vê melhor do que o que caiu, ficando cego dos seus próprios pecados. No final das contas, esse mecanismo todo de busca de “prestígio espiritual” é no fundo, andar segundo a carne. Ao invés de se buscar espiritualidade, o crente deveria se preocupar em buscar Serviço.

Características de quem anda no Espírito

Será que existe alguma fórmula para se andar no Espírito? A resposta a essa pergunta é simples. Não existe fórmula porque se existisse, não seria andar no Espírito. Andar no Espírito, é andar na dependência de Deus de forma única e pessoal. As pessoas que andam no Espírito costumam apresentar as seguintes características:

- **Intimidade com Deus:** despojando-se a cada dia do seu “eu”, esses crentes buscam sistematicamente a vontade de Deus para suas vidas e não apenas eventualmente.
- **A questão dos conflitos:** quando há um conflito, eles normalmente estão dispostos a se ver como parte dele. Com isso, tendem sempre a buscar algum tipo de solução.
- **Consciência da imperfeição:** reconhecem que são imperfeitos sem entretanto serem oprimidos pelo sentimento de que deveriam ser supercrentes, ou seja, não se deixam levar pela sensação de eterna ansiedade, de que deveriam ter feito melhor, de que Deus os está desaprovando sempre e de que nunca estão satisfeitos com o resultado do seu trabalho.
- **Andando sobre as águas:** têm consciência de que andar no Espírito, é humanamente impossível. É como andar sobre as águas. Somente com a entrega do próprio “eu” ao Espírito Santo, Ele poderá ajudá-los a vencer.

Conclusão

Possa cada um de nós ter o nosso foco não em se receber algum dom do Espírito Santo mas em andar no Espírito do Senhor para que nossa vida traga frutos de acordo com a vontade de Deus.